



**CONTRIBUIÇÕES DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PARA A
EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL**

**CONTRIBUTIONS OF SOCIO-EMOTIONAL COMPETENCIES TO BASIC
EDUCATION IN BRAZIL**

Karlla Milena Aroucha Moreira Soares
Universidade da Integração das Américas
Assunção, Paraguai
E-mail: Karlla.milenna@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa analisou a produção acadêmica brasileira sobre as contribuições das competências e habilidades socioemocionais no contexto da educação básica, no período de 2017 a 2021. Adotou-se abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte. O levantamento foi realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Google Acadêmico. A busca inicial identificou 18.538 registros; após a aplicação de filtros e critérios de inclusão e exclusão, foram pré-selecionados 39 documentos e selecionadas 18 produções para análise. O corpus reuniu artigos, monografias, trabalhos em anais, dissertações e teses publicados em língua portuguesa e vinculados à área de educação. A análise evidenciou que as produções examinadas associam o desenvolvimento socioemocional à formação integral, à convivência escolar, à articulação entre dimensões cognitivas e afetivo-sociais e à necessidade de práticas pedagógicas intencionais. Também foram identificadas lacunas relativas à operacionalização dessas competências no cotidiano escolar, à formação continuada de docentes e à avaliação de processos socioemocionais. Conclui-se que a incorporação dessas competências na educação básica requer abordagens sensíveis às particularidades de cada contexto educativo, formação adequada dos profissionais e integração curricular coerente com a proposta de desenvolvimento integral do estudante.

PALAVRAS-CHAVE: competências socioemocionais; educação básica; formação integral; habilidades socioemocionais; estado da arte.

ABSTRACT

This study analyzed Brazilian academic production on the contributions of socio-emotional competencies and skills in the context of basic education from 2017 to 2021. A qualitative approach and a bibliographic state-of-the-art study were adopted. The survey was conducted in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, and Google Scholar. The initial search identified 18,538 records; after filters and inclusion and exclusion criteria were applied, 39 documents were pre-selected and 18 publications were selected for analysis. The corpus included articles, monographs, conference papers, dissertations, and theses published in Portuguese and related to education. The analysis showed that the studies examined associate socio-emotional development with comprehensive education, school coexistence, the articulation between cognitive and affective-social dimensions, and the need for intentional pedagogical practices. Gaps were also identified regarding the operationalization of these competencies in everyday school life, the continuing education of teachers, and the assessment of socio-emotional processes. It is concluded that incorporating these competencies into basic education requires approaches that are sensitive to the particularities of each educational context, adequate professional training, and curricular integration consistent with students' comprehensive development.

KEYWORDS: basic education; comprehensive education; socio-emotional competencies; socio-emotional skills; state of the art.

1. Introdução

As competências e habilidades socioemocionais vêm adquirindo visibilidade nas discussões sobre a educação básica, sobretudo porque a aprendizagem não se reduz à aquisição de conteúdos cognitivos. Relações interpessoais, autorregulação, empatia e resolução de conflitos participam das experiências escolares e podem interferir no envolvimento dos estudantes com o processo de ensino e aprendizagem. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico destaca que habilidades sociais e emocionais se associam a

resultados educacionais, sociais e laborais ao longo da vida (ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, 2015).

No cenário brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular insere a formação humana integral e o desenvolvimento de competências entre os fundamentos da educação básica (BRASIL, 2018). Essa orientação amplia o debate sobre a articulação entre dimensões cognitivas, emocionais e sociais no trabalho pedagógico. Contudo, a presença do tema em documentos curriculares não elimina os desafios de sua compreensão, de sua implementação e de sua avaliação nos diferentes contextos escolares.

Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica disponível sobre as contribuições das competências e habilidades socioemocionais no contexto escolar da educação básica no Brasil, entre 2017 e 2021. Especificamente, buscou-se identificar contribuições e lacunas da literatura; descrever habilidades e competências socioemocionais abordadas nos estudos; verificar atividades pedagógicas destinadas a promovê-las; e examinar, conforme o corpus selecionado, suas relações com o desempenho acadêmico e socioemocional no horizonte da formação integral.

A investigação justifica-se pela necessidade de sistematizar uma produção dispersa em diferentes tipos documentais e de oferecer um panorama das tendências presentes na literatura brasileira. O mapeamento permite reconhecer tanto os sentidos atribuídos às competências socioemocionais quanto os pontos que permanecem pouco desenvolvidos nas pesquisas e nas práticas educacionais.

2. Materiais e Metodologia

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, pois se concentrou na interpretação das produções selecionadas e na atribuição de sentidos aos seus conteúdos. Esse enfoque permite

examinar fenômenos em seus contextos e compreender os significados que lhes são atribuídos (DENZIN; LINCOLN, 2006). O estudo foi delineado como pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte, entendida como procedimento de mapeamento e discussão de uma produção acadêmica em área delimitada (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

A unidade de análise foi composta por produções científicas brasileiras — artigos, monografias, trabalhos publicados em anais, dissertações e teses — relacionadas às contribuições das competências e habilidades socioemocionais para a educação básica. O recorte temporal compreendeu os anos de 2017 a 2021, e o recorte espacial incidiu sobre produções brasileiras recuperadas em três fontes: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Google Acadêmico.

Utilizaram-se os descritores “competências e habilidades socioemocionais na Educação Básica e a formação integral” nas buscas realizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Google Acadêmico. Na BDTD, empregou-se a expressão “competências e habilidades socioemocionais”, pois a combinação com “formação integral” não retornou resultados. Os filtros restringiram a busca à área de educação e ao período definido.

Foram identificados 18.538 registros brutos. Após a filtragem inicial, 39 documentos compuseram a pré-seleção. A seleção final reuniu 18 produções: 14 recuperadas no Google Acadêmico, três no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e uma na BDTD. Foram incluídos textos completos, redigidos em português, vinculados à área de educação, publicados ou defendidos entre 2017 e 2021 e relacionados aos descritores estabelecidos. Excluíram-se trabalhos direcionados a áreas externas à educação, a componentes curriculares específicos, ao período pandêmico e pós-pandêmico, à aprendizagem socioemocional docente como foco exclusivo e duplicidades.

Quadro 1 – Síntese do processo de busca e seleção

Base de dados	Registros brutos	Pré-seleção	Seleção final
Google Acadêmico	6.490	28	14
CAPES	11.992	10	3
BDTD	56	1	1
Total	18.538	39	18

Nota. Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

3. Resultados

Os resultados foram organizados conforme os objetivos do estudo. A seleção final de 18 documentos revelou diversidade de tipos de produção e de enfoques, incluindo estudos sobre currículo, formação docente, afetividade, práticas pedagógicas, desempenho escolar e educação integral. O Quadro 2 apresenta uma síntese dos estudos recuperados nas três bases de dados.

Quanto ao primeiro objetivo, o conjunto analisado indica que a literatura atribui às competências socioemocionais um papel relevante na formação integral dos estudantes. Os estudos também apontam lacunas na aplicação prática dessas competências, na preparação dos educadores e na definição de processos de avaliação que ultrapassem o rendimento estritamente cognitivo.

Em relação ao segundo objetivo, as produções examinadas abordam, entre outras, empatia, colaboração, comunicação, resiliência, autoconhecimento, autorregulação emocional e resolução de conflitos. Tais habilidades aparecem vinculadas às interações escolares, ao clima da sala de aula e à integração entre desenvolvimento pessoal e aprendizagem.

No terceiro objetivo, foram identificadas propostas que incluem atividades colaborativas, debates, espaços de diálogo, reflexão, autoavaliação e estratégias de resolução construtiva de conflitos. Os trabalhos reunidos assinalam que a intencionalidade pedagógica e a mediação docente são elementos recorrentes na promoção dessas práticas.

Quanto ao quarto objetivo, os estudos analisados estabelecem associação entre o desenvolvimento socioemocional, o engajamento dos estudantes e aspectos do desempenho acadêmico. Entretanto, o corpus não autoriza estabelecer relações causais generalizáveis, pois reúne investigações com objetivos, métodos e contextos diversos. A interpretação dos achados deve, portanto, considerar essa heterogeneidade.

Quadro 2 – Caracterização sintética das produções selecionadas

Base	Autor(es)	Ano	Tema/objetivo sintetizado
BDTD	Silva Junior	2017	Evidências sobre habilidades cognitivas e competências socioemocionais em idade escolar.
CAPES	Ciervo	2019	Centralidade das competências socioemocionais nas políticas curriculares brasileiras.
CAPES	Pancieri	2020	Competências socioemocionais, desempenho escolar e tutoria em educação integral.
CAPES	Duarte	2021	Competências socioemocionais requeridas à docência no século XXI.
Google Acadêmico	Schorn	2018	Afetividade e competências socioemocionais em contextos educativos.
Google Acadêmico	Freire	2019	Competência socioemocional e perspectiva da BNCC.
Google Acadêmico	Santos	2020	Competências socioemocionais e formação integral à luz da BNCC.
Google Acadêmico	Oliveira	2019	Desafios da implementação de competências socioemocionais em sala de aula.
Google Acadêmico	Lisboa; Rocha	2020	Competências socioemocionais,

			docência e exigências da BNCC.
Google Acadêmico	Barreto	2021	Desafios do desenvolvimento de competências socioemocionais em escola técnica.
Google Acadêmico	Santos; Alves	2020	Competências socioemocionais e formação integral do estudante.
Google Acadêmico	Carneiro; Lopes	2020	Desenvolvimento de competências socioemocionais em sala de aula.
Google Acadêmico	Fonseca	2019	Práticas pedagógicas de educação socioemocional posteriores à BNCC.
Google Acadêmico	Lucena; Oliveira; Manfré	2021	Competências socioemocionais e ensino-aprendizagem escolar.
Google Acadêmico	Lobo; Silva	2021	Habilidades socioemocionais no âmbito escolar.
Google Acadêmico	Rocha; Sampaio	2021	Desenvolvimento de competências socioemocionais para a aprendizagem.
Google Acadêmico	Paiva	2018	Aprendizagem socioemocional e promoção da formação integral.

Nota. Elaboração própria com base nas produções selecionadas. A listagem reproduz os dados bibliográficos disponíveis no manuscrito.

4. Discussão

A análise do corpus sugere que as competências socioemocionais são apresentadas como componentes articulados às dimensões cognitivas da aprendizagem, e não como substitutos dos conteúdos escolares. Silva Junior (2017) destaca que tais competências integram atributos relacionados a comportamentos, sentimentos e padrões de pensamento, enquanto os estudos selecionados ressaltam a importância de sua vinculação com o trabalho pedagógico e com as interações que se estabelecem na escola.

As pesquisas sobre currículo e formação integral examinadas atribuem à BNCC um papel relevante na ampliação do debate. Santos (2020) associa a formação integral à integração das dimensões cognitiva, afetiva e social, e Lisboa e Rocha (2020) observam que essa orientação gera novas exigências para a docência. A presença do tema nos documentos curriculares, porém, não assegura sua incorporação consistente às rotinas escolares (BRASIL, 2018).

Os achados evidenciam a centralidade do professor na mediação de propostas socioemocionais. Estudos sobre formação docente e práticas de sala de aula indicam que a promoção de empatia, colaboração, diálogo e resolução de conflitos depende de planejamento, conhecimento pedagógico e condições institucionais adequadas (CARNEIRO; LOPES, 2020; OLIVEIRA, 2019). A formação continuada, nesse quadro, não representa um recurso acessório; ela se relaciona diretamente à possibilidade de transformar prescrições curriculares em práticas situadas.

Os estudos selecionados também vinculam competências socioemocionais a engajamento, convivência e desempenho escolar. Pancieri (2020) e Rocha e Sampaio (2021) apontam relações positivas entre essas dimensões, mas a heterogeneidade dos desenhos e das evidências disponíveis impede afirmar causalidade. A contribuição mais consistente do corpus está em mostrar que o desenvolvimento socioemocional deve ser tratado de forma contextualizada, atento às características dos estudantes, às condições da escola e às finalidades educativas declaradas.

Persistem lacunas relativas à avaliação dessas competências, à descrição pormenorizada de intervenções pedagógicas e à investigação de sua implementação em realidades escolares distintas. A literatura revisada indica que propostas generalizantes podem obscurecer diferenças territoriais, institucionais e relacionais. Investigações futuras podem aprofundar esses aspectos

por meio de estudos que explicitem procedimentos, critérios analíticos e limites de transferência dos resultados.

5. Conclusões

Este estado da arte analisou 18 produções brasileiras publicadas ou defendidas entre 2017 e 2021 sobre competências e habilidades socioemocionais na educação básica. O levantamento demonstrou que o tema é associado, na literatura examinada, à formação integral, à qualidade das relações escolares e à articulação entre aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

As produções selecionadas descrevem competências como empatia, colaboração, resiliência, autoconhecimento, autorregulação e resolução de conflitos. Também identificam práticas pedagógicas que procuram estimular tais dimensões, entre elas atividades colaborativas, espaços de diálogo, reflexão e mediação de conflitos. Essas estratégias dependem de intencionalidade pedagógica e de preparação dos profissionais envolvidos.

Os resultados permitem concluir que a integração das competências socioemocionais à educação básica requer formação continuada, planejamento curricular e abordagens adaptadas às particularidades de cada escola. O corpus analisado sinaliza lacunas na operacionalização e avaliação dessas competências, o que recomenda prudência diante de interpretações amplas sobre seus efeitos no desempenho acadêmico.

As limitações do estudo decorrem do recorte temporal, dos descritores utilizados e das bases consultadas, que podem ter deixado de recuperar produções pertinentes. Ainda assim, o mapeamento contribui para delimitar tendências e questões que merecem maior aprofundamento em pesquisas futuras.

6. Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.
- CARNEIRO, Maria Daniele Lungas; LOPES, Cícera Alves Nunes. Desenvolvimento das competências socioemocionais em sala de aula. ID on line. **Revista de Psicologia**, v. 14, n. 53, p. 1-14, 2020.
- CIERVO, Tassia Joana Rodrigues. **A centralidade das competências socioemocionais nas políticas curriculares contemporâneas no Brasil**. 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- DUARTE, Patrick Marinho. **As competências e habilidades socioemocionais necessárias aos professores do século XXI: um estudo à luz da ética, da excelência e do engajamento**. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.
- FONSECA, Dalanna Carvalho da. Educação socioemocional no RN: diálogos sobre práticas pedagógicas pós-BNCC. **Revista Caparaó**, v. 1, n. 2, e11, 2019.
- FREIRE, Lilianara dos Santos. **Competência socioemocional: analisando a perspectiva paradigmática da Base Nacional Comum Curricular**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2019.
- LISBOA, Aissa Cavalcante; ROCHA, Paulo Alfredo Martins. **Competências socioemocionais e docência: a BNCC e as novas exigências na formação de professores**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2020. Anais [...]. [S. l.]: CONEDU, 2020.

LOBO, Arley Regina; SILVA, Camila Ferraz da. Habilidades socioemocionais no âmbito

escolar: desenvolver para a vida. **IVY Enber Scientific Journal**, v. 1, n. 1, p. 146-158,

2021.

LUCENA, Vanessa Ramos; OLIVEIRA, Sabrina Maria de Souza; MANFRÉ, Ademir Henrique.

As competências socioemocionais e o processo de ensino e de aprendizagem escolar.

In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2021. Anais [...]. Presidente Prudente:

UNOESTE, 2021.

OLIVEIRA, Maria Eveuma de. **Os desafios da implementação das competências**

socioemocionais na sala de aula. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6.,

2019, Fortaleza. Anais [...]. Fortaleza: CONEDU, 2019.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Skills**

for social progress: the power of social and emotional skills. Paris: OECD Publishing,

2015.

PAIVA, Josiane de Souza. **Aprendizagem socioemocional na promoção da formação**

integral. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso – UNISINOS, São Leopoldo, 2018.

PANCIERI, Cintia. **Desenvolvimento das competências socioemocionais e desempenho**

escolar: um estudo sobre o papel do tutor do programa de educação integral em

tempo integral. 2020. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Ensino Superior do Espírito

Santo, São Mateus, 2020.

ROCHA, Myrela de Moraes; SAMPAIO, Miliana Augusta Pereira. **A importância do**

desenvolvimento das competências socioemocionais para a aprendizagem: uma

revisão de literatura. Educação Contemporânea, v. 17, ref. 50, 2021.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação.** Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SANTOS, Givanildo Melo dos; ALVES, José Fernando da Silva. **Competências socioemocionais na escola: tão imprescindíveis quanto os conteúdos e as práticas educativas, um requisito para a formação integral do estudante.** Série Educar, v. 26, p. 57, 2020.

SANTOS, Shaiane Barcellos dos. **As competências socioemocionais e a formação integral do estudante: uma análise da BNCC.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta, 2020.

SCHORN, Solange Castro. **Compreensões de coordenadores pedagógicos sobre habilidades socioemocionais em contextos educativos: um estudo das contribuições de Wallon para a educação socioemocional.** 2018. Tese (Doutorado) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2018.

SILVA JUNIOR, Walcir Soares da. **Evidências sobre habilidades cognitivas e competências socioemocionais dos alunos em idade escolar: formação, desenvolvimento e o papel da escola no Brasil.** 2017. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.